

HOT TOPIC

A hidratação em pets



Em foco

A água é vital para a saúde. Quanta água seu pet deveria ingerir? Há diferenças entre cães e gatos? E como podemos estimular nossos pets a beber água?

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição em
www.purinainstitute.com

Qual é a quantidade de água que um cão ou gato precisa?

Pets saudáveis costumam regular sua ingestão de água de acordo com suas necessidades individuais. Os especialistas recomendam disponibilizar água limpa e fresca à vontade ou água na proporção de 1 ml de água para cada 1 kcal de energia metabolizada do alimento consumido.¹

Os animais obtêm água bebendo de seu pote e também através da alimentação. A água é eliminada pela urina, fezes e saliva durante a respiração (por ex.: respiração ofegante em cães) ou pela higiene (em gatos).¹

A mudança no consumo de água que não esteja relacionada com a mudança de temperatura sazonal, atividades ou mudança da alimentação de úmida para seca, pode indicar um problema de saúde e deve ser comunicado ao veterinário.

Há diferença no consumo de água entre cães e gatos?

Enquanto vemos os cães bebendo água de forma habitual, os tutores de gatos podem não perceber quando eles bebem água, especialmente quando são alimentados com uma dieta úmida, que contém de 80% a 85% de água e fornece quase toda, se não toda, a água que eles precisam.¹

Os hábitos de ingestão de água de gatos são os mesmos desde a época em que eram caçadores no deserto. Sendo carnívoros, os gatos tinham de obter a maior parte de sua água, se não toda ela, através de sua caça, por ex.: pássaros e camundongos.²

Os gatos têm menos sede que os cães.³ Além disso, alguns gatos têm preferências individuais de fontes de água (parada ou em movimento), do tipo de pote e até a temperatura da água.⁴

Como detectar a desidratação e quais pets estão em risco?

Sinais de desidratação podem incluir:

- Pele menos elástica ('teste de elasticidade da pele')
- Gengivas secas ou pegajosas
- Olhos caídos
- Menos micção

Um número de fatores pode causar desidratação, incluindo aumento de temperatura corpórea, falta de acesso à água ou um problema de saúde oculto, por exemplo: diarreia ou vômito, diabetes ou doença renal.

Cães e gatos idosos podem ter uma menor ingestão de água.⁵ Cães muito ativos podem não se hidratar como necessário e poderão ter de ser encorajados a beber.⁶

Quando os pets são beneficiados pelo aumento de consumo de água?

O aumento de ingestão de água é normalmente recomendado para pets com doenças do trato urinário inferior.^{7,8} A meta primordial é que o pet produza uma quantidade maior de urina mais diluída. Isto resulta em uma diminuição na concentração de minerais, que poderiam formar cristais ou cálculos urinários, e no aumento da frequência de micção.^{7,8} Uma maior ingestão de água pode ajudar os gatos que são mais suscetíveis à constipação,⁹ já que ajuda a amolecer as fezes.

Como podemos incentivar nossos pets a beberem mais água?

- Ofereça alimentos úmidos – apesar de os pets beberem água de suas vasilhas para compensar a pouca umidade em dietas secas, alguns estudos sugerem que alimentos úmidos (>70% umidade) podem ajudar a aumentar a ingestão de água.⁷
- Dietas com maiores quantidades de sal podem incentivar pets saudáveis a beberem mais água.¹⁰
- Uma pesquisa da Purina mostrou que um suplemento especialmente formulado com água aromatizada e enriquecido em nutrientes específicos, pode aumentar o consumo de água em cães e gatos.¹¹⁻¹⁵
- Alguns gatos preferem água corrente (por ex: através de fontes de água), vasilhas maiores (que seus bigodes não toquem as laterais) e água fornecida em vasilhas de aço inox ou cerâmica (odores de plástico podem afastar os gatos de beberem água).⁴
- Em casas com vários pets, tenha vários recipientes de água.⁴



Há algum benefício em dar ao seu animal um alimento úmido em vez de um seco?

A maioria dos pets saudáveis consegue se hidratar de forma adequada independente de sua dieta.

A maioria dos pets saudáveis irá ingerir quantidades suficientes de água para manter uma ótima saúde quando estiver sendo alimentado exclusivamente com comida seca e bebendo água livremente.¹ No entanto, se o pet – e o gato em particular – é propenso a problemas com o trato urinário inferior, alimentá-lo com uma dieta úmida pode ser benéfico para aumentar a quantidade total de ingestão de água.^{1,4,7}

Referências

1. National Research Council. (2006). *Nutrient Requirements of Dogs and Cats*. National Academies Press.
2. Prentiss, P. G., Wolf, A. V., & Eddy, H. A. (1959). Hydropenia in cat and dog. Ability of the cat to meet its water requirements solely from a diet of fish or meat. *American Journal of Physiology*, 196(3), 625–632.
3. Case, L. P., Daristotle, L., Hayek, M. G., & Raasch, M. F. (2011). *Canine and feline nutrition: A resource for companion animal professionals* (3rd ed.). Mosby.
4. Westropp, J. L., & Buffington, C. A. T. (2004). Feline idiopathic cystitis: Current understanding of pathophysiology and management. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 34, 1043–1055.
5. Fahey, G. C., Jr., Barry, K. A., & Swanson, K. S. (2008). Age-related changes in nutrient utilization by companion animals. *Annual Review of Nutrition*, 28, 425–445.
6. Goucher, T. K., Hartzell, A. M., Seales, T. S., Anmuth, A. S., Zanghi, B. M., & Otto, C. M. (2018). Evaluation of skin turgor and capillary refill time as predictors of dehydration in exercising dogs. *American Journal of Veterinary Research*, 80(2), 123–128.

7. Queau, Y. (2019). Nutritional management of urolithiasis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 49, 175–186.
8. Forrester, S. D., & Towell, T. L. (2015). Feline idiopathic cystitis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 45, 783–806.
9. Pittari, J., Rodan, I., Beekman, G., Gunn-Moore, D., Polzin, D., Taboada, J., Tuzio, H., & Zoran, D. (2009). American association of feline practitioners. Senior care guidelines. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 11(9), 763–778.
10. Queau, Y., Bijmans, E. S., Feugier, A., & Biourge, V. C. (2020). Increasing dietary sodium chloride promotes urine dilution and decreases struvite and calcium oxalate relative supersaturation in healthy dogs and cats. *Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition*. doi: 10.1111/jpn.13329
11. Zanghi, B. M., & Gardner, C. L. (2018). Total water intake and urine measures of hydration in adult dogs drinking tap water or a nutrient-enriched water. *Frontiers in Veterinary Science*, 5. doi: 10:3389/fvets.2018.00317

12. Zanghi, B. M., Gerheart, L., & Gardner, C. L. (2018). Effects of a nutrient-enriched water on water intake and indices of hydration in healthy cats fed a dry kibble diet. *American Journal of Veterinary Research*, 79(7), 733–744.
13. Zanghi, B. M., Wils-Plotz, E., DeGeer, S., & Gardner, C. L. (2018). Effects of a nutrient-enriched water with and without poultry flavoring on water intake, urine specific gravity, and urine output in healthy domestic cats fed a dry kibble diet. *American Journal of Veterinary Research*, 79(11), 1150–1159.
14. Wils-Plotz, E., & Zanghi, B. (2019). Nutrient-enriched water supplements nutritionally support hydration in the domestic cat. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 33(5), 2516.
15. Zanghi, B., McGivney, C., Eirmann, L., & Barnes, M. (2019). Hydration measures in cats during brief anesthesia: Intravenous fluids versus pre-procedure water supplement ingestion. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 33(5), 2514.